MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 – APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Paulistana vem apresentar a Caixa o Projeto Técnico de Engenharia para a Construção de Espaço Esportivo Comunitário, objeto de Convênio com o Ministério do Esporte.

Este volume consta de Projeto Técnico composto de:

- Memorial descritivo;
- Relatório fotográfico da área de intervenção;
- Projeto de Arquitetura;
- Memorial de cálculo;
- Especificações técnicas;
- Planilha orçamentária, composições de custo unitário, cronograma físico-financeiro.

2.0 – CARACTERIZAÇÃO DO CONVÊNIO

- **CONVÊNIO Nº**: 987160/2025
- **FONTE/GESTOR:** OGU/MINISTÉRIO DO ESPORTE
- **PROGRAMA:** NOVO PAC - ESPAÇO ESPORTIVO COMUNITÁRIO
- **PROPONENTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTANA
- **CONCEDENTE:** MINISTÉRIO DO ESPORTE
- **OBJETO:** CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO ESPORTIVO COMUNITÁRIO NO MUNICÍPIO DE PAULISTANA
- **VALOR DO REPASSE:** R$ 1.462.500,00 (um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil reais e quinhentos reais)
- **INVESTIMENTO:** R$ 1.462.500,00 (um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil reais e quinhentos reais)

Leticia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1920344721

3.0 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município está localizado na microrregião do Alto Médio Canindé, compreendendo uma área de 1587,58 km2, tendo como limites o município de Jacobina do Piauí ao norte, ao sul com Queimada Nova, a leste com Betânia do Piauí e Acauã e, a oeste com São Francisco de Assis do Piauí.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 08o08’37” de latitude sul e 41o08’59” de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 452 km de Teresina.

4.0 – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

As condições climáticas do município de Paulistana (com altitude da sede a 359 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 18 oC e máximas de 28 oC, com clima semi-árido, quente e seco. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais em torno de 500 mm e trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeiro-fevereiro como os mais chuvosos (IBGE, 1977).

Os solos da região, em grande parte provenientes da alteração de granitos, gnaisses, mármores, filito, quartzito e xisto, são rasos ou pouco espessos, jovens, às vezes pedregosos, ainda com influência do material subjacente. Dentre os solos regionais predominam latossolos álicos e distróficos de textura média a argilosa, presença de misturas de vegetais, fase caatinga hipoxerófila (grameal) e/ou caatinga/cerrado caducifólio. Secundariamente, solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta subcaducifólia/ caatinga, além de areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia (Jacomine et al., 1986) .

Os grandes traços do modelado nordestino atual devem-se a processos morfogenéticos subatuais, com ênfase para as condições áridas dominantes desde o Neógeno ao Quaternário, em toda sua evolução geomorfológico-biogeográfica. As

formas de relevo, na região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros (Jacomine et al., 1986).

6.0 – JUSTIFICATIVA

O projeto em questão objetiva a melhoria das condições de lazer para os jovens desse município, e quem sabe formar futuros atletas deste município para o Brasil e o Mundo. A maioria desses jovens precisa de acompanhamento, pois se encontram em idade que os expõe aos perigos da ociosidade própria de pequenas cidades do interior, que pode levá-los ao consumo de drogas e outros vícios prejudiciais ao seu desenvolvimento psíquico-social.

Assim o Município de Paulistana (PI) propõe a implantação do complexo esportivo, que será espaço físico adequado à realização das mais variadas atividades esportivas, educativas, recreativas culturais e sociais, bem como um instrumento de inclusão social e de promoção da saúde que proporcione a toda comunidade o bem-estar social.

7.0 – OBJETIVOS

Diante da grande importância da presente obra para a população local, tem-se a mesma como principais objetivos:

- Oferecer à comunidade em geral uma área dotada de infraestrutura para o lazer possibilitando uma maior convivência entre seus membros, e uma melhoria na formação integral dos jovens e adultos com a promoção de atividades culturais;
- Proporcionar melhores condições de vida da comunidade em geral;

Leticia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1920344721

- Dotar o município com uma melhor infraestrutura urbana para recebimento aos turistas, proporcionando, inclusive o desenvolvimento da região.

8.0 – METAS

Construção de Espaço Esportivo Comunitário no Município de Paulistana.

9.0– FONTE DE RECURSOS

O projeto totaliza R$ 1.462.500,00 (um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil reais e quinhentos reais). A Prefeitura Municipal de PAULISTANA (PI) conta com o repasse do Ministério do Esporte no valor de R$ 1.462.500,00 (um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil reais e quinhentos reais) conforme Planilhas orçamentárias em anexo.

10.0 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os custos para implantação desta obra no Município de Paulistana contêm todas as despesas decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

As composições de preços unitários do orçamento foram montadas com base na referência do SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índices da Construção Civil considerando os Encargos Sociais sem desoneração no valor de 113,33%.

A composição de BDI foi obtida a partir dos valores de referência dos Acórdãos N° 2622/2013 – TCU Plenário, e Lei N° 13.161/2015.

11.0 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

11.1 – Localização:

A área para implantação do projeto está inserida na zona urbana do município de Paulistana (PI), conforme coordenadas especificadas no projeto em anexo.

Leticia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1920344721

11.2 – Comprovação do exercício pleno da propriedade do imóvel:

O local onde será executada a obra é de propriedade da Prefeitura Municipal de Paulistana (PI) sendo área de domínio público.

11.3 – Comprovação dos Custos Apresentados:

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições de execução das obras.

11.4 – Cronograma Físico-Financeiro:

Quanto ao Cronograma, ocorrerá o mesmo sendo exigido na licitação e apresentado na Prestação de Contas, estando previsto o prazo de 120 (cento e vinte) dias, para execução da obra propriamente dita.

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.

Leticia da Cruz Vieira
Engenheira Civil
CREA: 1920344721